

ATA 608 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS - Conselho Municipal de Saúde de Caraguatatuba, realizada no dia **24 de agosto de 2021**, às 14horas, realizada de forma híbrida com organização na sala do COMUS situada na Sede da Secretaria de Saúde, Rua Jorge Burihan, 10 - Jardim Jaqueira. **Conselheiros presentes:** Representantes do Poder Público: Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente); Sra. Amélia Maria Ferreira (titular), Sra. Priscila Meyer (titular), Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente); Representante das Entidades Filantrópicas – Prestadora de Serviço ao SUS: Sra. Rosineide Demetrio de Andrade Soares (suplente); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular), Sra. Ana Aparecida Fernandes (titular), Sra. Ceci Oliveira Penteado (titular), Sra. Érica de Cássia Perroni (titular); Representantes dos Conselhos Gestores das Unidades: Sr. Edson Mendes do Amaral (titular); Representante de Entidades ou Associações dos Aposentados do Município: Sr. Luis Carlos Gonçalves (titular); Representante dos Sindicatos ou Associações Patronais do Município: Sr. Eduardo Meirelles (titular); Representante dos Clubes de Serviços e Movimentos Comunitários: Sra. Edna Ueda Yoshimoto (titular). **Ausências justificadas:** Não houve. **Ouvintes:** Helienne Santos, Renato de Oliveira, Dr. André Trunkl, Alexandra Freitas, Cecília Piauí. A reunião extraordinária foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer que confere a lista para a confirmação de quórum. Sra. Presidente cumprimenta os senhores Conselheiros e inicia a reunião apresentando a convocação para reunião. **Pauta única. Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025.** Sra. Presidente diz reunião extraordinária a nossa pauta única é o Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025, lembrando a todos que a gente já passou o PPA referente ao período há uns 2 meses atrás, que já foi aprovada a questão financeira da Secretaria e hoje nós estamos pactuando as ações que serão realizadas, o Adriano vai fazer a leitura do plano municipal, só registrando aqui nós estamos na sede da Secretaria de Saúde com a presença do Conselheiro Edson e da Conselheira Ana e com o nosso diretor de saúde bucal Dr. André, então nós estamos aqui de maneira híbrida conforme a gente acordou já anteriormente. Sr. Adriano inicia a apresentação. Sra. Presidente diz eu queria fazer uma interrupção, nesse primeiro semestre nós aprovamos o RAG que é o relatório anual de gestão de 2020, fizemos a prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2021 e aprovamos o PPA de 2022 a 2025 e assim essa parte que nós vamos entrar agora, perfil do município, como está a situação atual do município epidemiologicamente, os gráficos e tudo mais, isso a gente já discutiu várias vezes no plano no RAG 2020, na prestação de contas do primeiro quadrimestre e no PAS 2022 que nós já provamos também, então eu queria sugerir para otimizar, se a gente poderia pular essa parte porque a gente já discutiu em todos esses documentos que nós aprovamos no primeiro semestre e que não mudaram e a gente ir direto para as ações que vão ser executadas de 2022 a 2025 porque a estrutura desse documento ele fala de todo o detalhamento do município e o perfil epidemiológico do município e no final é que são as ações que a Secretaria está se propondo a fazer no período de 2022 a 2025 e esse documento ele já foi disponibilizado para os senhores há mais ou menos um mês e meio e tem 96 páginas e as ações mesmo são a partir da página 58, eu queria ver se os senhores concordavam para gente poder otimizar o nosso tempo, alguém tem alguma objeção? Todos concordam com a proposta feita pela Presidente. Sr. Edson diz eu não queria chegar a 58, eu estava vendo aqui na 44 que a gente podia melhorar bastante, aqui no 9.4, aqui fala do Conselho Municipal, como está falando das ações a serem executadas aí para frente eu queria defender o Conselho, a gente quer defender o Conselho porque o Conselho na realidade também tem que crescer, o Conselho tem que ser regulamentado, as ações do Conselho, o Conselho nós não podemos ficar aqui numa salinha ali ínfima dentro da Secretaria, que nem é Secretaria ainda, nós começamos numa sala grande e estamos numa sala menor, o Conselho é que delibera as ações da Secretaria, enfim nós estamos liberando, liberando para Secretaria e nós cada vez menor, cada vez tiver o Conselho a Secretaria com um orçamento melhor, faz isso, faz aquilo e o Conselho cumprindo o seu papel institucional, o seu papel regulamentar tudo, mas está difícil para o Conselho, então eu tenho certeza que nós temos que ter um envolvimento maior, Conselho delibera o seu próprio orçamento, o Conselho tem suas atribuições, o Conselho é deliberativo, o Conselho vê tudo quanto é contrato, o Conselho fala onde vai ser uma unidade, isso é tudo prerrogativa do Conselho e nós não estamos, mas o Conselho tem que sair daquela salinha lá, nós não podemos ficar isso, somos 20 Conselheiros titulares, para gente chegar aqui a gente vai lá conversar com a Milena se for conversar um o outro tem que ficar na porta, não podemos fazer isso, temos que dar algumas coisas a mais para os Conselheiros, os Conselheiros merecem um pouco mais de conforto para poder trabalhar um pouco melhor, nós temos que ter uma Secretaria para o Conselho, uma Secretaria que consiga fazer todas as atribuições do Conselho, que as atribuições do Conselho não é pouco, nós não vamos ficar falando mal do Conselho, eu só quero que o Conselho melhore e que nós temos essa

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]

55 estrutura do Conselho. Sra. Presidente na questão do Conselho, lembrando que nós como secretaria de
56 saúde, nós estamos numa sede provisória, nós também não estamos nos espaços adequados para secretaria
57 de saúde, então a gente tem adequado conforme o espaço físico, eu não discordo da sua fala, nós tínhamos
58 uma estrutura muito melhor de espaço e equipamentos e RH, mas essa parte que você leu Sr. Edson é só o
59 introdutório do Conselho, aí lá nas ações a gente até colocou as ações do Conselho de estrutura, de RH, a
60 gente reiterou isso, quem fez a leitura de tudo lá no último eixo tem a questão da estrutura do Conselho que
61 a gente colocou que tem que garantir que é o eixo 9, só para esclarecer esse ponto, alguém quer pontuar
62 mais alguma coisa e aí depois a gente poderia ir direto mesmo para o quadro de metas? Sr. Luis Carlos diz
63 eu gostaria de fazer uma colocação, na leitura que eu fiz primeiro no item 7.1 mortalidade me observou o
64 seguinte, a questão das doenças mentais e comportamentais dobrou, teve aumento 100%, embora os casos
65 sejam pequenos foi de 8 para 16, então antes das ações eu percebi na leitura que a questão mental e
66 comportamental é um ponto de atenção que pode repercutir em outras situações e a faixa
67 etária que aumentou entre 2000 de 50 anos para cima aumentou a população. Sra. Presidente diz Sr. Luis
68 Carlos a gente já abordou esses itens em várias discussões principalmente a questão dos problemas mentais
69 diante do cenário de pandemia a reclusão das pessoas. Sra. Ceci diz as considerações que a gente tenha
70 para fazer referente ao plano de ação vai ser feito no momento que está lendo o item ou a posteriori. Sra.
71 Presidente diz a gente pode fazer a leitura do eixo, vamos combinar, a gente faz a leitura do eixo e aí a
72 gente para e discute as ações daquele eixo. Sra. Ceci diz deixa eu só completar, o Sr. Luis Carlos, por
73 exemplo, o que ele falou, isso Sr. Luis Carlos a gente tem que ver se as ações que estão sendo pautadas está
74 competente ao plano de ação. Sra. Presidente diz então vamos fazer a leitura a partir do quadro de metas,
75 as ações e aí a gente vai intervir no final de cada eixo, para vocês estarem observando e a gente está
76 discutindo. Sr. Adriano continua com a apresentação. Sr. Luis Carlos diz uma parte, por favor, não quis
77 interromper o ritmo da desse quadro eu posso fazer um comentário, no item 6 que fala inclusive de
78 acupuntura, estimular a implantação de práticas integrativas e complementares na rede, eu queria
79 só para registro sabendo que já foi discutido isso antes, mas a hipnose não está sendo considerada como
80 uma alternativa e ela foi aprovada pelo SUS, em algum momento discutir isso para provisionar recursos
81 porque a hipnose é a ciência que vai direto no ponto de muitas causas de problemas emocionais e tudo
82 mais, terapia por hipnose seria uma alternativa, só para registro. Sra. Presidente diz alguém tem algum
83 comentário referente ao eixo 1? Sr. Edson diz é atualmente nós temos 29 equipes da estratégia de saúde da
84 família, a gente tem uma parte descoberta porque nós precisaríamos ter 35 equipes para abrange todo o
85 município, a minha pergunta é a seguinte já que o Ministério da saúde segundo informações que não tinha
86 autorizado essas 6 equipes de saúde da família, se o Ministério da saúde não autorizar que tenha um
87 número maior de equipes de saúde da família como que a gente iria atingir todas, como que nós, em todas
88 as ações, nós iríamos atingir essas metas com esse número reduzido de equipes, porque tem um monte de
89 coisa que eu acho maravilhoso sim, a gente tem que ver que muita coisa que não estava no outro plano ou
90 mesmo na Conferência Municipal de Saúde não estão aqui ou estão aqui, está certo que a gente tem
91 vontade de às vezes uma pessoa tem um poder maior na Secretaria, nos vamos fazer isso que está
92 precisando, vamos fazer isso que está precisando, legal a gente vai fazer, mas como a gente vai fazer com
93 uma equipe reduzida. Sra. Presidente diz bom só para frisar essa observação do Sr. Edson, o Ministério da
94 saúde ele preconiza uma equipe de saúde da família para em média 4.000 pessoas, então se a gente for
95 fazer uma conta grossa pensando que o nosso município hoje está com 123.000 habitantes dividido por
96 4.000 isso dá 30,75, ou seja, o município eles teria que ter hoje atualmente mais ou menos 31 equipes de
97 saúde da família, saiu uma portaria recentemente, agora em julho, liberando o credenciamento de equipes
98 para o município, historicamente nós trabalhamos com 29 equipes desde 2017 onde essa gestão ampliou o
99 quadro de equipes, porém estamos desde 2017 brigando, pleiteando junto ao governo federal a ampliação
100 de recursos para poder arcar com os gastos, então desde 2017 o município vem arcando com 4 equipe
101 integralmente e agora recentemente o Ministério ampliou esse credenciamento e vai começar a repassar o
102 valor referente a essas 4 equipes que o município estava arcando e já foi dado em start para poder estar
103 vendo a ampliação dessas equipes, o prefeito José Pereira de Aguiar Junior ele tem a intenção de ampliar
104 essas equipes em 100% de cobertura do município, além das 35, porém o Ministério ele sinaliza que existe
105 um regramento que é preconizado, um repasse de recursos federal para os municípios, uma cobertura de
106 uma equipe a cada 4.000 habitantes que seria 31 equipes, então se essa vontade política se concretizar nós
107 estaremos mais uma vez arcando com recursos próprios como a gente já vinha fazendo a diferença dessas
108 25 para 29 equipes, a vontade política existe, então no plano de ação foi colocado 100% da cobertura de

109 estratégia de saúde da família, agora de que maneira será dada nós vamos colocar o preconizado pelo
110 Ministério que eles vão repassar recurso por 31 que eles entende que 4.000 é o número equivalente de
111 cobertura, então 31 é garantido que o prefeito vai colocar, mas a ideia é colocar mais e é isso a gente está
112 vendo ainda com o prefeito para poder fazer a contratação porque nós estamos engessados e nesse primeiro
113 momento pela lei federal da pandemia onde é dito que nós não podemos criar despesas novas além
114 daquelas já existentes, então nós não podemos estar abrindo um processo seletivo para
115 ampliar serviços além daqueles que já existe. Sr. Edson diz se não pode no município, não pode através de
116 concurso público. Sra. Presidente diz não, concurso público está proibido, só a partir de janeiro do ano que
117 vem. Sr. Edson diz isso também não quer dizer que a gente teria, terá ou teremos. Sra. Presidente diz esse
118 plano é 2022 a 2025, nós temos 4 anos pela frente para estar chegando nesses indicadores, no entanto que
119 tem aí programação 2022, 2023, 2024 e 2025, nós temos 4 anos para executar essas metas e ações que
120 foram expostas. Sra. Ana diz queria só fazer um comentário com relação a fala da tuberculose, da testagem
121 de HIV em todos os pacientes de tuberculose, a gente já faz esse trabalho e hoje todo paciente com carga
122 viral detectável e com CD4 abaixo de 350 ele já recebe a profilaxia da tuberculose para que ele não venha a
123 adquirir, então esse já é um trabalho que a gente já está fazendo junto com a área de TB. Sra. Presidente diz
124 alguém quer colocar mais algum comentário. Sr. Adriano continua com a apresentação. Sr. Luis Carlos diz
125 o item 77 ficou preso na minha memória aqui o seguinte, a parte lá do indicador fala de número de
126 unidades que realizaram os serviços, aí fala por unidades 2023 - 1 e 2024 - 1, eu não entendi esse
127 indicador. Sr. Adriano diz o item 77 fala em implantar, descentralizar, 1 para o lado sul e uma para o lado
128 norte, o ambulatório de curativos. Sr. Luis Carlos diz então é o número de unidades que realizarão o
129 serviço e não realizaram. Sr. Adriano diz sim é o número que realizarão, foi um erro na escrita. Sr. Luis
130 Carlos diz só para reforçar a minha entrada naquele momento inicial, aí entra a terapia por hipnose como
131 um lembrete futuro, na oportunidade. Sr. Luis Carlos diz a numeração no meu o PDF aqui 113 é o último
132 item você falou que é 114 implantar nas unidades, então desde 110 já vem com uma numeração
133 diferente para mim. Sr. Adriano diz o que ocorreu é que o coordenador da área solicitou para inserir mais
134 uma ação, então tem uma dessas ações aqui que não estavam aqui na verdade, a implantação do CER esse é
135 um item novo, saiu uma portaria, uma resolução, a gente está tentando habilitar nossa unidade junto ao
136 Ministério da saúde, então já foi colocado isso como plano aí para os próximos períodos, a partir daí houve
137 uma mudança de numeração, acrescentou um número, uma linha. Sr. Adriano diz alguém tem alguma
138 pergunta sobre este eixo 2? Sr. Edson diz eu estava vendo aqui, automaticamente a gente é aprovando esse
139 plano municipal plurianual, a gente já está, nesse caso aqui, nós estamos autorizando já a reforma do
140 SAMU, do espaço do SAMU e também a gente já está aprovando a melhoria da estrutura da UAMI
141 também, aí tudo bem, nós já estamos já autorizando. Sra. Presidente diz autorização prévia. Sr. Edson diz
142 isso, agora eu fico vendo a Secretaria da saúde do município, vocês da Secretaria ,vocês estão sem casa,
143 vocês estão num prédio cedido que é da SEPEDI e não constou aqui um espaço, na previsão desse período
144 um espaço adequado para a Secretaria Municipal de Saúde, essa é minha pergunta na questão nesse eixo
145 aqui, como é que nós vamos ficar, a Secretaria de saúde vai continuar emprestado aqui esse tempo mais, a
146 gente vai voltar para lá, como é que ficou definido isso se nós temos 4 anos para frente e não se fala nada
147 da Secretaria Municipal de Saúde, pode me explicar. Sra. Presidente diz isso é uma discussão entre a pasta
148 com o prefeito, nós temos alguns prédios públicos que poderiam ser aproveitados para a sede da Secretaria
149 de saúde até ser normalizado essa pandemia, um novo normal, então assim a gente ainda está aguardando
150 parecer do chefe do executivo, se a gente vai estar locando para um outro espaço público ou se estaremos
151 ficando aqui, a gente ainda está aguardando, é um novo normal e determinação do prefeito, a princípio a
152 questão de locação e tudo mais isso não se passa pela cabeça até porque a gente precisa de uma estrutura
153 muito grande e que não tem porque investir em prédio de terceiro, então seria aproveitar um espaço público
154 já existente. Sr. Edson diz em relação a isso dessa fica o gestor no momento que não tem nada pontuado em
155 relação a isso de uma Secretaria municipal de saúde porque nós tínhamos uma agora nós não temos
156 entendeu então é isso também brigo pelo local Secretaria municipal de saúde porque nós tínhamos uma e
157 agora não temos, então eu também brigo por um da Secretaria municipal de saúde porque a gente vê e
158 reclama, mas parece que está muito bem aqui, mas até quando, a gente tem que ter uma estrutura de
159 Secretaria municipal de saúde, uma porque cresceu também a Secretaria municipal de saúde. Sra. Derci diz
160 se a gente for pensar e analisar o que o Conselheiro Edson falou realmente tem tudo a ver isso porque nós
161 estamos fazendo, elaborando um plano de saúde para 4 anos onde a gente não prevê isso dentro do plano,
162 ou seja, na verdade aquela Secretaria ela já não foi programada, na verdade o que aconteceu foi

163 programado prédio anterior naquele prédio da UPA que vocês acompanharam que era para ser, foi
164 pensado, planejado numa estrutura para a Secretaria de saúde, porém ela foi mudado o seu objetivo no
165 meio da obra, da construção, foi mudado para uma unidade de pronto atendimento, então a Secretaria
166 quando a gente ficou com a parte administrativa lá no segundo piso, no segundo andar já não era
167 apropriada, era uma Secretaria improvisada, não uma Secretaria administrativa própria para a fazer gestão,
168 então a gente estava num ambiente já de assistência, assistencial, quando iniciou a pandemia que nós
169 tivemos esse start de ocupar aquele espaço para a gente transformar aquilo numa referência para
170 atendimento ou seja ampliar o atendimento, então isso passou pelo crivo da gestão e foi feito rapidamente
171 porque nós precisávamos naquele momento de tomar emergencialmente aquela conduta, a gente quando
172 nós mudamos para SEPEDI a Secretaria estava com as atividades suspensas até por conta da pandemia,
173 então nós otimizamos o espaço que estava ocioso, não tivemos o gasto de uma locação, nós utilizamos a
174 rede que já estava implantada, então foi uma mudança rápida, quando a gente muda para um lugar que já
175 está preparado, adequado, nesse momento o que a gente está fazendo, nós estamos sim, a gestão, o
176 secretário, o prefeito está já em estudo para que um desses prédios que são públicos e não estão sendo
177 utilizados serem adequados, então de repente colocar em algum momento, em algum eixo essa intenção de
178 ocupar um prédio existente, um prédio já público com adequação para a Secretaria de saúde, eu acho que
179 isso pode ser colocado em algum eixo aí de obra não sei qual ele seria mais adequado gostaria. Sr. Luis
180 Carlos diz queria só reforçar o que os meus colegas Conselheiros mencionaram, eu sou totalmente a favor
181 porque como é um plano de ação precisa ter um item especificando porque se não fora disso vai ficar nível
182 de favor, eu acho que não é o caso, então precisa entrar nesse um item aí precisa ser acrescido à
183 estruturação da sede definitiva, enfim eu concordo plenamente porque a Secretaria merece só pela lida do
184 material, do conteúdo justifica plenamente uma estrutura própria, especificada no plano porque aí vira um
185 compromisso aberto e oficial. Sra. Ceci diz questão de ordem, por favor, no item 71 o Adriano leu que é
186 garantir a realização de 100% dos exames solicitados é isso pode ser já foi modificado porque no que me
187 mandaram aqui no dia 20 estava 70%, 100% seria o correto mesmo, mas tem que fazer a correção se não
188 foi feito no plano. Sr. Edson diz está 70%. Sra. Ceci diz aí está 70% porque está garantindo só 70% dos
189 exames solicitados, quer dizer e o e o se o usuário precisar dos exames e já extrapolou 70% do solicitado
190 não vai fazer. Sr. Edson diz eu estou de acordo com a Ceci. Sra. Presidente diz Ceci eu vou colocar
191 enquanto gestão, a questão de ampliar 100% o que acontece. Sra. Ceci diz não é ampliar é garantir o que
192 foi solicitado. Sra. Presidente diz então, alta complexidade, por exemplo, eu vou colocar ressonância
193 magnética, é alta complexidade e competência do estado, eu quanto município não posso garantir um
194 exame que é de competência do estado. Sra. Ceci diz, mas se o estado não me forneceu eu posso comprar
195 esse exame se o paciente estiver necessitando. Sra. Presidente diz tem exames que eu não tenho como
196 garantir 100%, então é ampliar os exames que competem ao município, então a gente vai refazer ali
197 ampliar a cobertura dos exames e análise de imagens, percentual de exames que compete a gestão do
198 município aí eu concordo com você em colocar 100%, agora exames de alta complexidade que são
199 referenciados pelo estado se eu colocar 100% eu não tenho orçamento para isso. Sr. Edson diz na fala da
200 Derci aqui na questão da estrutura que temos que fazer nesse nesses próximos 4 anos aqui no município,
201 aqui não fala nada de reforma na UPA central. Sra. Presidente diz tem reformas em todas as unidades. Sr.
202 Edson diz, mas então lá especificamente essa reforma é fundamental fazer a saída de emergência que nós
203 não temos até hoje da UPA central, então por que até hoje nós não planejaram ainda. Sra. Presidente diz
204 está previsto. Sr. Edson diz então eu não vi porque já faz tempo de conhecimento que nós não temos uma
205 saída de emergência e nós não temos o laudo AVCB, eu acho porque nós vamos temos essa saída de
206 emergência, então esse é um bom momento para constar também, já está aqui eu não vi, eu peço desculpas
207 então, mas se está eu fico feliz porque saber se no futuro acontecer alguma coisa e a gente sabe que o
208 problema e não falou aí a cabeça minha fica boa. Sr. Luis Carlos diz eu perdi a conclusão do item 71 que
209 estava sendo refletido. Sra. Presidente diz na realidade Sr. Luis Carlos eu estou esperando a Ceci voltar
210 para poder argumentar com ela. Sr. Luis Carlos diz em todo caso já falando eu desmembraria esse item que
211 separando o município e governo porque os 2 assuntos são importantes e necessários para a população. Sra.
212 Presidente diz então na realidade não é desmembrar Sr. Luis ele seria colocar aí é que são pertinentes à
213 municipalidade, eu não sei se o senhor entendeu os exemplos que eu dei, garantir a realização de 70% dos
214 exames solicitados pertinentes a municipalidade. Sr. Luis Carlos diz aí o que depende do governo deixaria
215 fora. Sra. Presidente diz é, a municipalidade porque assim o estado é o que a gente já colocou lá atrás a
216 gente tem que participar das reuniões junto com o estado, junto com a DRS para brigar, entre aspa, para o

217 estado estar mais presente na região, na oferta da média e alta complexidade, isso é a questão do hospital
218 regional, então através desses equipamentos do estado a média alta complexidade tem que ser garantida
219 dentro desses equipamentos através do estado. Sr. Luis Carlos diz, então essa parte competente do item 71
220 vai para outros itens. Sra. Presidente diz não a gente vai só complementar aí nos exames que compete ao
221 município e coloca sem o estado. Sr. Luis Carlos diz os exames compete ao estado fica fora então. Sra.
222 Presidente diz do estado são outro tipo de articulação que é o que a gente já colocou lá no eixo 1
223 das articulações a nível estadual, para trazer exames e consultas para o município, para a região. Sra.
224 Presidente diz alguém tem mais alguma dúvida sobre o eixo 2 ou já podemos fazer a leitura do eixo 3. Sr.
225 Adriano continua a apresentação. Sra. Ceci diz quero falar do item 72, atender à oferta das especialidades
226 médicas em ortopedia, oftalmologia, cardiologia, mastologia, pediatria e psiquiatria com data de execução
227 em até 120 dias, após solicitação consultas médicas ofertadas nas especialidades e
228 demandas existentes, mas é que você está querendo dizer que você vai garantir uma consulta de pediatria
229 até 120 dias. Sr. Adriano diz pediatria está sendo esquema no qual ele está lá 48 horas sendo atenção básica
230 em saúde da família. Sra. Ceci diz isso é em atenção básica aqui a gente está falando em atenção
231 especializada em pediatria atenção especializada por que eu discuto isso aqui, você vai me dizer que na
232 questão, por exemplo, de criança que tem protocolo e passar por pediatria e sem encaminhado porque tem
233 todo um protocolo de atendimento em cardiologia, em oftalmologia, em otorrino e neurologia você vai 120
234 dias, eu não consegui compreender. Sra. Presidente diz só tira pediatria daí porque eles falam lá na atenção
235 básica. Sra. Ceci diz e como que fica a pediatria especializada daí. Sra. Presidente diz ela fica no 120 dias.
236 Sra. Ceci diz, mas pediatria não tem como, se a criança precisa de um pediatra não vai precisar em 120
237 dias. Sra. Presidente diz ela precisa entrar na regulação do CROSS, ela entra na regulação do CROSS como
238 todas as outras especialidades. Sra. Derci diz eu acho que tem que tirar pediatria daí sim, a pediatria ela não
239 é uma especialidade ela é considerada como especialidade da atenção básica, então assim se for partir para
240 cardio, a especialidade da especialidade, daí a gente já vai entrar no outro eixo, eu acho que então deixa as
241 especialidades aqui e tira pediatria. Sra. Presidente diz na realidade a pediatria ela já está constando lá na
242 atenção básica essa pediatria na realidade é a especialidade. Sra. Derci diz não existe isso, a questão da
243 pediatria quando você coloca pediatria ela dá conotação de atenção básica, a criança ela pode precisar da
244 cardiologia, ela pode precisar da oftalmologia, ela pode precisar da ortopedia, então não dá para colocar
245 aqui pediatria no meio dessas especialidades, é isso que a Ceci está falando, então a criança a partir do
246 momento que ela passa pelo pediatra e é encaminhado a esses especialistas ela sai dessa categoria pediatria,
247 ela é uma criança na especialidade de cardiologia, de neuro, de psiquiatria. Sra. Presidente diz a pediatria já
248 está constando lá na atenção básica, então a gente vai excluir ela aqui embaixo. Sra. Ceci diz mesmo
249 porque se ela vai entrar para especialidade ela vai entrar na fila como todas as outras pessoas que estão na
250 especialidade. Sra. Presidente diz mas é o critério do CROSS, esse é o protocolo, é lógico que a gente vai
251 brigar, a gente fica em cima, vai para a DRS, mas eu tenho que seguir o protocolo do CROSS, a
252 especialidade ela até 120 dias, então se eu preciso de um cardio pediatra, de um neuropediatra, se eu
253 preciso de um exame genético e tudo mais ele entra dentro do protocolo. Dr. Gustavo diz se for nesse caso
254 que estava falando a criança vai entrar com um pediatra pode estar internado ou não para estabilização e aí
255 poder esperar os 120 dia. Sra. Presidente diz uma coisa é o paciente ambulatorio, uma coisa é o paciente
256 internado. Dr. Gustavo diz o ambulatorio tem condição de esperar entendeu agora o que ela está falando é
257 se fosse uma coisa de emergência ai é uma outra conduta. Sra. Presidente diz também é protocolo CROSS
258 só que hospitalar, é outra coisa, é 72 horas o protocolo CROSS, então o paciente internado é um protocolo
259 e o paciente ambulatorio é outro. Sra. Ceci diz eu coloco isso em reunião porque me preocupa muito. Sra.
260 Derci diz nós não podemos fazer quanto o município assegurar que a gente vai garantir uma alta
261 complexidade, a gente sabe do estatuto da criança e do adolescente de todas as os direitos da criança e a
262 gente procura atender esses ditames do estatuto, porém existe casos de criança, que são muitos dos casos,
263 que são alta complexidade e a gente depende da regulação do estado, a gente depende de transferência,
264 não existe a rapidez de falar nós vamos implantar aqui no município, nós vamos contratar, até porque não
265 acha esses profissionais, eu acho que a gente tem que para a gente sair desse impasse, aqui está falando
266 como um todo, não está falando que é da criança certo, então a gente está falando como um todo, agora
267 existe para cada categoria tem os seus estatutos e as suas legislações que tem que ser cumprida ou seja da
268 criança e adolescente a gente tem as prioridades por conta do estatuto da criança adolescente, do do idoso
269 tem o estatuto do idoso, então as prioridades elas estão de acordo também com os estatutos e aí a gente vai
270 articular com as outras instâncias para a gente conseguir cumprir isso, agora dizer que o município vai

Presença de...

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

271 conseguir garantir isso na sua totalidade não, depois a gente não tem como cumprir essa meta. Sr. Adriano
272 continua a apresentação. Sra. Presidente diz alguém tem alguma dúvida sobre o eixo 3. Sr. Edson diz eu
273 gostaria de falar sobre o eixo 3 aqui é implantar o pronto-socorro, eu lembro que nós tínhamos o pronto-
274 socorro aqui em Caraguá andava cheio, mas uma administração depois e tirou o pronto-socorro e agora nós
275 estamos implantando novamente o pronto socorro que é de bom agrado porque a gente tenha a UPA, UPA
276 é pronto atendimento, pronto atendimento não é um pronto-socorro, então a gente fica meio precisando de
277 algum detalhe a mais e é bem-vindo sim, mas eu gostaria de falar é que aqui a gente já está dando
278 autorização para implantação do pronto socorro, eu gostaria de mais à frente porque na implantação, na
279 confecção, na estrutura física foi feita uma comissão, gostaria de falar novamente, foi feita uma comissão
280 para a gente avaliar a metragem do trabalho feito para que quando o Conselho, aquela comissão avaliasse,
281 deliberava e haveria um pagamento, eu fiz parte ou faço parte dessa comissão, mas falando novamente que
282 em nenhum momento eu fui convocado para a gente poder fazer essa medição, para poder
283 haver esse pagamento desse pronto socorro, hoje estou tirando o meu também porque existe uma comissão,
284 a comissão foi feita porque eu acho que foi um pedido do Ministério público, alguma coisa nesse sentido,
285 só que não houve esse trabalho de nós da comissão. Sra. Presidente diz só lembrando que inicialmente o
286 recurso ele sairia de fonte da Secretaria de saúde e no decorrer do processo licitatório toda despesa e
287 acompanhamento técnico até porque é obra, engenheiro, arquiteto e a Secretaria de saúde não conta com
288 esses profissionais no seu escopo, no seu RG, ele saiu, achou pertinente na época o prefeito de sair todo o
289 recurso dessa obra pela Secretaria de obras lá tem a equipe técnica habilitada para fazer todo esse
290 acompanhamento, então toda a despesa, todo acompanhamento ele não é feito pela Secretaria de saúde, foi
291 discutido a planta junto com a Secretaria de saúde, foi trazida para o Conselho de saúde, foi discutido a
292 planta, foi demonstrado para o Conselho a planta de como seria esse prédio, essas reformas, adequações,
293 mas a obra em si ela é tocada pela Secretaria de obras, então ela não é despesa da saúde, não é despesa da
294 saúde e o acompanhamento totalmente é responsabilidade da Secretaria de obras, Sr. Edson diz está bom,
295 mas eu acho que deveriam dissolver a comissão, mas nem sabia desses detalhes, mas tudo bem, quero que
296 tenha um bom andamento que as coisas fluam naturalmente, teve uma reunião, uma sessão no Conselho
297 só para resolver. Sra. Presidente diz eu acho que o André chegou a falar isso na última reunião. Sr. Edson
298 diz, mas vai ser muito bem-vindo esse pronto socorro sim. Sr. Adriano continua a apresentação. Sr.
299 Adriano diz alguém tem alguma dúvida sobre o eixo da saúde mental. Sr. Luis Carlos diz eu queria fazer
300 algo só reforçar novamente, sendo repetitivo, a questão da saúde mental está diretamente ligado com a
301 terapia por hipnose como um complemento de todas as ações. Sr. Adriano diz mais alguém tem alguma
302 colocação em relação ou alguma dúvida no eixo 4. Sr. Adriano continua a apresentação. Sr. Luis Carlos diz
303 o item garantir o preenchimento do campo ocupação das notificações de agravos relacionados ao trabalho e
304 por ser trabalho ele não entraria no objetivo 2, é só esclarecer para mim está porque eu fiquei em dúvida.
305 Sra. Presidente diz na realidade é para ver a questão da saúde ocupacional do trabalhador. Sr. Luis Carlos
306 diz objetivo 2 ações relacionadas a acidentes de trabalho. Sr. Adriano diz todas as notificações tem um
307 campo que é ocupação que é onde põem o que a pessoa faz, qual é a atividade da pessoa geralmente estava
308 vindo algumas fichas em branco, então por isso que a vigilância coloca aqui para o preenchimento. Sra.
309 Presidente diz 100% do campo ocupação mesmo para poder fazer triagem e ter um relatório mais fidedigno
310 da função que ele exercia no momento do acidente da notificação. Sr. Luis Carlos diz isso eu entendi só
311 que eu acho que ele teria que entrar junto dos itens no objetivo 2. Sra. Derci diz na verdade esse campo
312 ocupação ele está em todas as fichas, lógico que para fazer o agravo para a saúde relacionado ao trabalho
313 tem que é necessariamente estar preenchido, então ele vai ter que preencher em 100% mesmo. Sr. Luis
314 Carlos diz eu colocaria como primeiro item do objetivo 2, ações relacionadas a acidente de trabalho, ou
315 seja ,qual o primeiro item, garantir o preenchimento do campo ocupação nas notificações e depois
316 implantaram a notificação e investigação de acidentes do trabalho que é sequencial. Sra. Ceci diz na
317 verdade está aí porque aí está na que está fazendo a primeira investigação, qual era a ocupação da pessoa,
318 se for um acidente de trabalho vai investigar lá nas ações relacionadas acidente trabalho, é
319 que nesse momento as notificações no geral eles vêm sem esse item, é isso que a gente está trabalhando
320 para a questão de investigação no geral, daí num segundo momento veria se é relacionado ao trabalho,
321 então o acidente foi relacionado ao trabalho daí é enviada para a investigação na questão de acidente de
322 trabalho. Sra. Presidente diz é que em muitos casos esse campo ele não é preenchido, então existe a
323 notificação, mas a gente não consegue identificar se está relacionado com a questão da saúde do
324 trabalhador, então primeiro a gente tem que identificar se é um problema da saúde do

ah A B C D E F G H

325 trabalhador para depois colocar ele dentro do leque saúde do trabalhador. Sra. Presidente continua a
 326 apresentação. Sr. Luis Carlos diz no item implementar o call center para o acompanhamento a programação
 327 dos anos está XXXX. Sra. Presidente diz na realidade como ele é relacionado ao COVID foi colocado
 328 XXXX porque a gente depende da questão da pandemia como que ela vai se dar no decorrer desses anos,
 329 então não tem como a gente mensurar número. Sr. Luis Carlos diz seria 100% como em outros casos. Sra.
 330 Presidente diz , por exemplo, lá em 2023 não vou ter, como que eu vou garantir 100%. Sra. Ceci diz, mas
 331 se tiver está garantido 100%. Sr. Adriano continua a apresentação. Sr. Adriano diz alguma pergunta sobre o
 332 eixo 5. Sra. Ceci diz nesse item 164 sobre violência, eu acho que aqui tinha que constar o comitê,
 333 COMVIV, tinha que ter um item de implementação, manter o comitê de violência que a gente está tentando
 334 implementar ainda esse ano. Sra. Derci diz então tem que entrar sim, mas ele estava num desses itens se eu
 335 não me engano. Sra. Ceci diz eu achei o comitê de sífilis, mas o de violência não. Sra. Derci tem que
 336 entrar aqui sim eu acho que a gente pode colocar e manter ativo como meta manter o comitê e em
 337 atividade. Sr. Adriano continua a apresentação. Sra. Ceci diz acho que é 100% e não 70% igual a gente
 338 falou lá no outro item. Sr. Luis Carlos diz ai entra a questão municipal e estadual. Sra. Presidente diz sim,
 339 entra sim, coloca dos exames solicitados a nível municipal. Sr. Adriano continua a apresentação. Sr.
 340 Adriano diz alguém tem alguma dúvida referente ao eixo 6. Não houve resposta. Sr. Adriano continua a
 341 apresentação. Sr. Adriano diz alguém tem alguma dúvida sobre o eixo 7. Não houve resposta. Sr. Adriano
 342 continua a apresentação. Sr. Adriano diz alguém tem alguma dúvida sobre o eixo 8. Não houve resposta Sr.
 343 Adriano continua com a apresentação. Sr. Adriano diz alguém tem alguma colocação para fazer sobre o
 344 eixo 9. Sr. Edson diz eu quero falar aqui a 259 é sobre o Conselho, aqui está manter a estrutura de aqui está
 345 manter a estrutura de funcionamento do conselho municipal, eu gostaria que ao invés de manter que
 346 colocasse a palavra melhorar a estrutura não só física, mas é de funcionamento em geral que nós estamos
 347 precisando porque o Conselho, certo é um braço da secretaria, mas está faltando muita coisa para o
 348 Conselho, para implementar porque manter o Conselho ele é indissolúvel, ele só pode ser dissolvido
 349 através de lei federal, então automaticamente tem que manter e são um dos critérios para que a Secretaria
 350 municipal de saúde receba subsídios do governo tanto estadual quanto na esfera federal, então para manter
 351 tem que manter, então nós temos que melhorar essa estrutura, implementar essa estrutura através do que,
 352 através de RH, através de tudo que precisa e eu gostaria de muito mais além, viu Presidente, porque a gente
 353 vê na resolução 453, Conselheiro não pode ter prejuízo nas suas funções, nas suas atribuições do Conselho
 354 e a gente sabe muito bem que é obrigado o conselheiro ele tem que ter a despesa de deslocamento
 355 reembolsada, nós trabalhamos com internet quem que paga a minha internet, que tem que está o tempo
 356 inteiro em resposta com o Conselho, o Conselho tem que bancar sim pra não ter prejuízo o Conselheiro,
 357 então eu gostaria de deixar aqui para a gente melhorar toda essa estrutura para o Conselho e para o
 358 Conselheiro não ter prejuízo em detrimento de suas atribuições no Conselho Municipal de Saúde,
 359 regulamentação isso conjunto do Conselho, o corpo, os Conselheiros na regulamentação a gente sim vai ter
 360 que propor e vai ter que liberar, mas aqui a gente tem que melhorar a estrutura do funcionamento do
 361 Conselho Municipal de Saúde haja visto que a Secretaria cresceu muito, a saúde cresceu, orçamento
 362 cresceu, a despesa cresceu, tudo isso também tem que crescer para participação social, temos o controle
 363 interno, temos um controle social e tem um controle externo também que é uma outra parte, então se está
 364 funcionando controle interno, vamos melhorar o funcionamento do controle social, a participação social.
 365 Sr. Luis Carlos diz esse item 269, implantar urnas para recebimentos das demandas em todas as unidades
 366 de saúde prestadores do SUS, esse item para mim ficou sem nexos porque já vai implantar, vai por e vai
 367 fazer o quê porque o indicador é só a colocação das urnas e o conteúdo, eu acho muito rico esse item, mas
 368 ele está estagnado só na colocação das urnas e não do tratamento do conteúdo. Sra. Presidente diz Sr. Luis
 369 Carlos a urna ela está vinculada à Ouvidoria SUS. Sr. Adriano diz todo esses itens do objetivo 2 aqui nesse
 370 quadro ele se refere a ouvidoria. Sra. Presidente diz é ouvidoria SUS, tem um protocolo da questão das
 371 urnas em todas as unidades e mensalmente a Ouvidoria ela vai as unidades e recolhe todos esses papéis
 372 dentro da urna, ela faz uma avaliação e é demonstrado na prestação de contas quadrimestral, ela tem um
 373 protocolo de atribuição. Sr. Luis Carlos diz eu estou acompanhando o esclarecimento e de fato eu não tinha
 374 entendido que estava ligado à ouvidoria, mas agora está compreendido. Sr. Adriano diz alguém tem mais
 375 alguma colocação, vou fazer as considerações finais. Sr. Adriano encerra a apresentação. Sra. Presidente
 376 diz tem mais alguém tem mais alguma consideração a ser feita, podemos dar nosso Plano Municipal com
 377 aprovado. Todos respondem que sim para a aprovação do Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025. Sra.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right side that appears to read "Adriano C. S. S.". There are several other smaller signatures and initials scattered across the bottom.

378	Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião as 17h10. Eu Milena Sales Balague de Oliveira	
379	lavrei a presente Ata que segue para leitura e aprovação de todos.	
380	Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes (titular)	AUSENTE
381	Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)	
382	Sr. Amélia Maria Ferreira (titular)	
383	Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)	AUSENTE
384	Sra. Priscila Meyer (titular)	
385	Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente)	
386	Sra. Elen Rosi Martins (titular)	AUSENTE
387	Sra. Rosineide Demetrio de Andrade Soares (suplente)	
388	Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular)	
389	Sra. Ceci Oliveira Penteado (titular)	
390	Sra. Érica de Cássia Perroni (titular)	
391	Sra. Ana Aparecida Fernandes (titular)	
392	Sra. Julia de Fátima Umbelino (titular)	AUSENTE
393	Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular)	AUSENTE
394	Sra. Sônia Maria Fante (suplente)	AUSENTE
395	Sra. Vera Lucia da Silva (titular)	AUSENTE
396	Sra. Sônia Maria Vitor (suplente)	AUSENTE
397	Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)	AUSENTE
398	Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente)	AUSENTE
399	Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	
400	Sr. Luis Carlos Gonçalves (titular)	
401	Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)	AUSENTE
402	Sr. Eduardo Meirelles (titular)	
403	Sra. Edna Ueda Yoshimoto (titular)	